

ADUNIOESTE

SINDICATO DOCENTE DA UNIOESTE
(Seção Sindical do Andes – Sindicato Nacional)

TRAMITAÇÃO DO PROJETO DE LEI 446/2005: **REESTRUTURAÇÃO DE VENCIMENTOS E VANTAGENS DOS DOCENTES DAS IEES/PR**

08 DE AGOSTO (segunda-feira): O Governador Requião enviou a Mensagem 034/05 que trata da “reestruturação de vencimentos e vantagens do pessoal docente das instituições Estaduais de Ensino Superior do Estado do Paraná”. A Mensagem foi protocolada na Assembléia e o projeto de lei recebeu o nº 446/2005. Antes de ser votado pelos deputados o Projeto deveria ser apreciado pela Comissão de Constituição e Justiça e depois pela Comissão de Finanças e Orçamento da Assembléia Legislativa.

10 DE AGOSTO (quarta-feira): a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) apreciou o Projeto de Lei 446/05, que trata da reposição salarial dos docentes das IEES, e remeteu-o para a Secretaria de Estado da Administração e Previdência – SEAP, para que a mesma informasse o impacto financeiro do Projeto. Nessa reunião a CCJ aprovou uma Emenda Aditiva ao Projeto estendendo aos docentes enfermeiros e fisioterapeutas a Gratificação de Plantão Docente aos professores que realizarem plantões em suas especialidades em clínicas e hospitais universitários, a exemplo do que ocorre no caso dos bioquímicos, dentistas, médicos e veterinários que atuam como docentes nas universidades paranaenses.

17 DE AGOSTO (quarta-feira): O projeto 446/2005 foi aprovado por unanimidade na Comissão de Finanças, em reunião realizada no período da manhã. Com o Parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça e da Comissão de Finanças e Orçamento o Projeto poderia ser colocado em votação, nesse mesmo dia, na Plenária da Assembléia.

17 DE AGOSTO (quarta-feira): O projeto 446/2005 foi submetido à votação na Plenária da Assembléia Legislativa, no período da tarde, e foi aprovado por unanimidade. De acordo com informações disponibilizadas na página da Assembléia Legislativa (http://www.alep.pr.gov.br/geral_noticias.php):

A primeira votação foi rápida e a mensagem do governo não chegou a ser discutida pelos deputados. “É um projeto de comum acordo porque corrige distorções salariais e a aprovação é tranqüila”, disse o líder do governo, Dobrandino da Silva (PMDB).

(...)

A proposta recebeu duas emendas que não comprometem sua íntegra e precisa ser aprovada em mais duas discussões. Depois segue para sanção do governador Roberto Requião.

(...)

ENTENDIMENTO - O líder do Governo na Assembléia, Dobrandino da Silva, prevê uma votação tranqüila nas próximas duas discussões.

(...)

CONCURSO PÚBLICO - Dobrandino elogiou o grupo de trabalho que elaborou o projeto e que contou com técnicos das secretarias da Administração e do Ensino Superior, das próprias universidades e faculdades, reitores, e representantes do Tribunal de Contas, da Procuradoria Geral do Estado e do Ministério Público Estadual. “A votação desse projeto só possível graças a este trabalho conjunto. Esse grupo vem trabalhando na criação de um plano de cargos e salários para o pessoal técnico-administrativo e no levantamento da vida funcional de cada servidor do ensino superior. **Todo esse trabalho vai culminar na realização de concursos públicos, acabando com a contratação de professores temporários nas universidades e faculdades estaduais**” (grifo nosso).

De acordo com informações disponibilizadas pelo Sinteemar (UEM) na próxima terça-feira (23 de agosto) deverá ocorrer a segunda votação do Projeto 446/2005. De acordo com informações do Gabinete do deputado Tadeu Veneri (membro da Comissão de Educação) a terceira e última votação do Projeto poderá ocorrer na quarta-feira (24 de agosto). **Depois da aprovação do Projeto pela Assembléia Legislativa o mesmo será remetido ao Governador para sanção.** Qualquer efeito financeiro decorrente da aprovação do Projeto 446/2005 depende da sanção do Governador.

LEMBRETE: Os índices diferenciados de reposição, previstos no Projeto 046/2005, são substancialmente inferiores às perdas acumuladas desde 1997, que ultrapassam 61%, e às perdas acumuladas no Governo Requião, superiores a 21%. Além disso, os professores Auxiliares e Assistentes são mais penalizados na proposta do governo do que os demais. **A grande maioria dos docentes da Unioeste integra as classes de professor Auxiliar ou de professor Assistente (72,52%) e irá receber reajustes de 10,14% e 14,29%, respectivamente.** O maior índice de reajuste proposto pelo Governo Estadual (32,64% para o professor Associado) irá contemplar apenas 4 docentes, menos de 0,5% do total de professores da Unioeste.